

# NOTA ECONÔMICA Nº31



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Competição desleal está entre os principais problemas enfrentados pela indústria de transformação

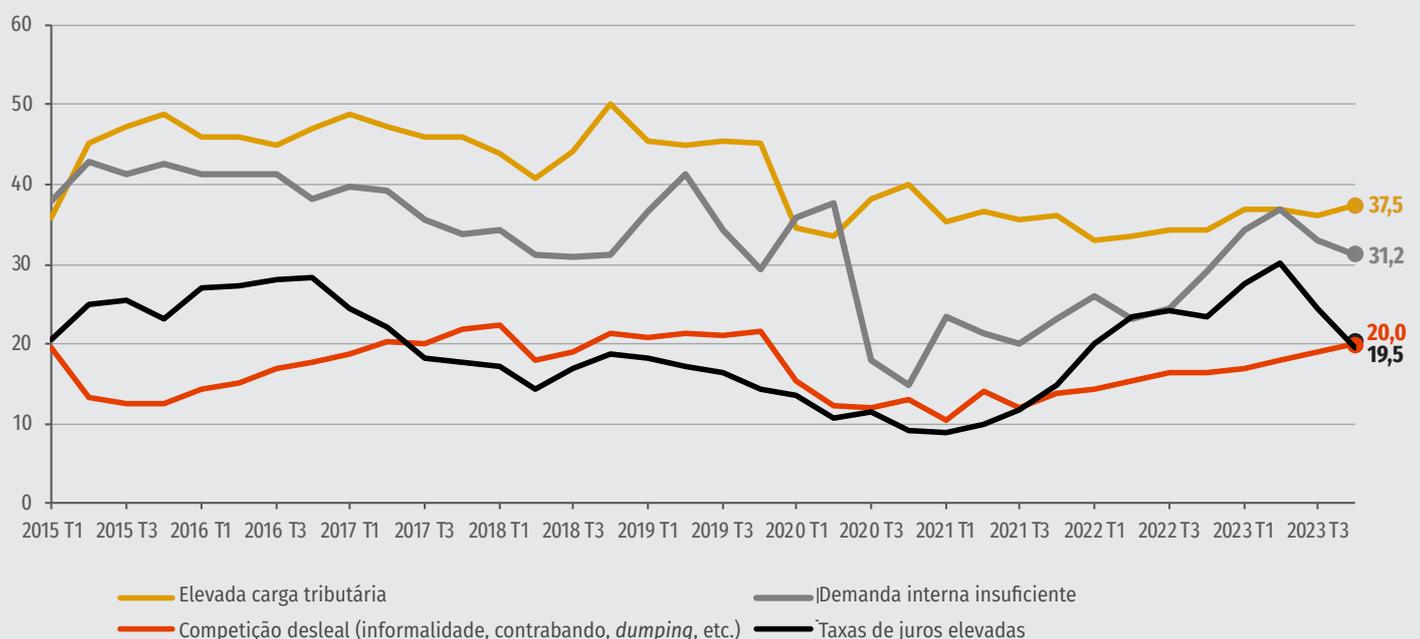
Elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e competição desleal foram os maiores problemas observados pelos setores da indústria de transformação no último trimestre de 2023

Durante os três primeiros trimestres de 2023, as três principais questões enfrentadas pelos empresários da indústria de transformação permaneceram as mesmas: elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e altas taxas de juros.

Contudo, no último trimestre de 2023, além dos problemas já observados, como a elevada carga tributária (37,5%) e demanda interna insuficiente (31,2%), os empresários dos setores da indústria de transformação elencaram a competição desleal (20%) como um problema maior do que as taxas de juros elevadas (19,5%). Os dois primeiros colocados têm sido problemas observados ao longo de outros anos, demonstrando

Gráfico 1 – Principais problemas enfrentados pela indústria de transformação

Percentual (%)



um histórico de sistema tributário prejudicial para a indústria e preocupação com a demanda interna.

Já as taxas de juros começaram a ganhar importância entre os principais problemas enfrentados pelos empresários da indústria de transformação a partir do primeiro trimestre 2022, quando ocupou a 4º lugar no ranking de principais problemas, fenômeno consequente do ciclo de alta, iniciado em março de 2021. Após isso, a maior observação do problema foi no segundo trimestre de 2023, com 30,1% de assinalações, na 3ª posição, mesmo trimestre em que o Banco Central iniciou os cortes da taxa de juros brasileira.

A redução na taxa de juros provocou também uma mudança na percepção dos empresários sobre tal problema, fazendo com que taxas de juros elevadas recebessem 19,5% das respostas no último trimestre de

2023, dando lugar a uma maior preocupação com a competição desleal na indústria, por informalidade, contrabando, *dumping*, etc. Esse resultado demonstra que a diferença de condições concorrenciais vem prejudicando as empresas da indústria de transformação.

Dentre os 22 setores analisados, o problema da elevada carga tributária foi o principal para 14, estando entre eles os setores de Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal; Bebidas; Impressão e reprodução; e Couros e artefatos de couro. Nesses setores, a assinalação superou os 50% dos empresários do setor.

A demanda interna insuficiente foi o principal problema para os setores Têxteis; Couros e artefatos de couro<sup>1</sup>; Metalurgia; Minerais não metálicos; Equipamentos de informática, eletrônicos e óticos; Máquinas e materiais elétricos; Produtos de borracha<sup>2</sup>; e Celulose e papel.

A competição desleal ficou no topo do ranking para o setor de Produtos diversos, e como segundo maior problema para os setores de Vestuário e acessórios; e Produtos de borracha. Já o problema de taxas de juros elevadas não foi classificado como principal para nenhum dos setores, figurando a segunda colocação para os setores de Veículos automotores; e Máquinas e equipamentos.



<sup>1</sup> Para o setor de Couros e artefatos de couro, dois problemas figuraram em primeiro lugar, sendo eles a demanda interna insuficiente (48,3%), e a elevada carga tributária (48,3%).

<sup>2</sup> Para o setor de Produtos de borracha, quatro problemas figuraram, empatados, em primeiro lugar, sendo eles demanda interna insuficiente, elevada carga tributária, inadimplência dos clientes e competição com importados.

## PROBLEMA DA ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA POR SETOR

### 14 dos 22 setores analisados afirmam que a elevada carga tributária é o maior problema enfrentado no quarto trimestre de 2023

O sistema tributário brasileiro tem mostrado ser uma preocupação constante dos empresários da indústria de transformação ao longo dos anos. Além de demonstrar um gargalo ao crescimento da indústria brasileira, o sistema tributário atual tem sido uma questão mais lembrada pelos empresários frente às discussões a respeito da Reforma Tributária.

Esse grande ônus que recai sobre a cadeia produtiva ocupa a primeira colocação desde o quarto trimestre de 2022, demonstrando que a importância da elevada carga tributária se manteve entre os setores da indústria de transformação durante todo o ano de 2023.

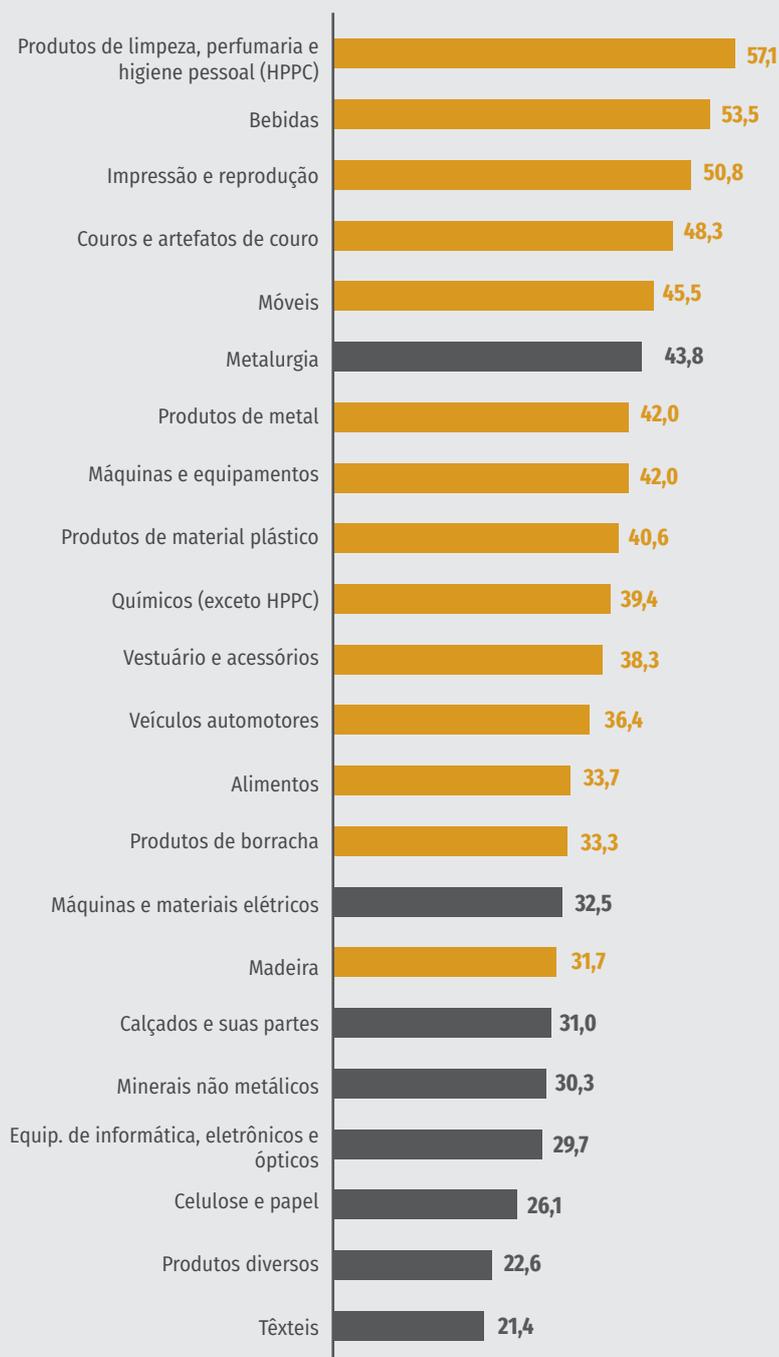
Observa-se que 14 setores da indústria de transformação consideraram a elevada carga tributária como o principal problema no último trimestre de 2023. Para todos os demais setores, o problema esteve presente entre as três primeiras colocações.

Dentre os setores, os destaques foram: Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC), em que 57,1% dos empresários colocaram a elevada carga tributária como um dos principais problemas enfrentados pelo setor; Bebidas, com 53,5%; e Impressão e reprodução, com 50,8%.

Além disso, nove setores registraram percentuais acima de 40% e todos os demais setores analisados, inclusive aqueles que colocaram o problema na segunda ou terceira posições, registraram percentuais acima de 20%, o que sugere uma visão em comum, mesmo entre os variados tipos de setores da indústria de transformação.

Gráfico 2 – Problema de carga tributária elevada, por setor da indústria de transformação no quarto trimestre de 2023

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



■ Setores que colocaram o problema no topo do ranking  
■ Setores que colocaram o problema na segunda ou terceira posições do ranking  
■ Setores que colocaram o problema em outras posições do ranking

Os setores de Madeira e de Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC) foram os setores com as maiores variações na quantidade de respostas em comparação com o trimestre anterior.

Ambos os setores tiveram alta de 12,7 (p.p.). Por outro lado, os setores com as maiores quedas no quarto trimestre de 2023 foram os setores de Máquinas e materiais elétricos (-14,9 p.p.) e Produtos de borracha (-14,7 p.p.).

### Tabela 1 – Problema de elevada carga tributária, por setor da indústria de transformação

Varição da assinalação do quarto trimestre de 2023 em relação ao terceiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	4º tri 2023/3º tri 2023	Setor	4º tri 2023/3º tri 2023
Madeira	↑ 12,7	Metalurgia	↓ -0,1
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↑ 12,7	Máquinas e equipamentos	↓ -1,4
Móveis	↑ 12,6	Bebidas	↓ -5,5
Couros e artefatos de couro	↑ 9,6	Calçados e suas partes	↓ -7,2
Químicos (exceto HPPC)	↑ 6,1	Celulose e papel	↓ -7,8
Alimentos	↑ 4,1	Têxteis	↓ -8,1
Vestuário e acessórios	↑ 3,5	Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↓ -8,4
Produtos de metal	↑ 2,8	Veículos automotores	↓ -9,3
Produtos de material plástico	↑ 2,7	Produtos diversos	↓ -11,6
Impressão e reprodução	↑ 0,8	Produtos de borracha	↓ -14,7
Minerais não metálicos	↑ 0,5	Máquinas e materiais elétricos	↓ -14,9



## PROBLEMA DA DEMANDA INTERNA INSUFICIENTE POR SETOR

### **Demanda interna insuficiente segue como principal problema para oito setores da indústria da transformação**

Desde 2021, a insuficiência da demanda interna tem sido um dos principais desafios enfrentados pelos empresários da indústria de transformação.

Historicamente, a demanda interna insuficiente é uma questão relevante para a indústria, registrando um alto percentual de indicações, e se consolidando como segundo colocado durante todos os trimestres do último ano.

Dos 22 setores considerados, 20 elencaram a demanda interna insuficiente dentre os três principais problemas, sendo que desses, 8 a colocaram no topo do ranking de principais problemas.

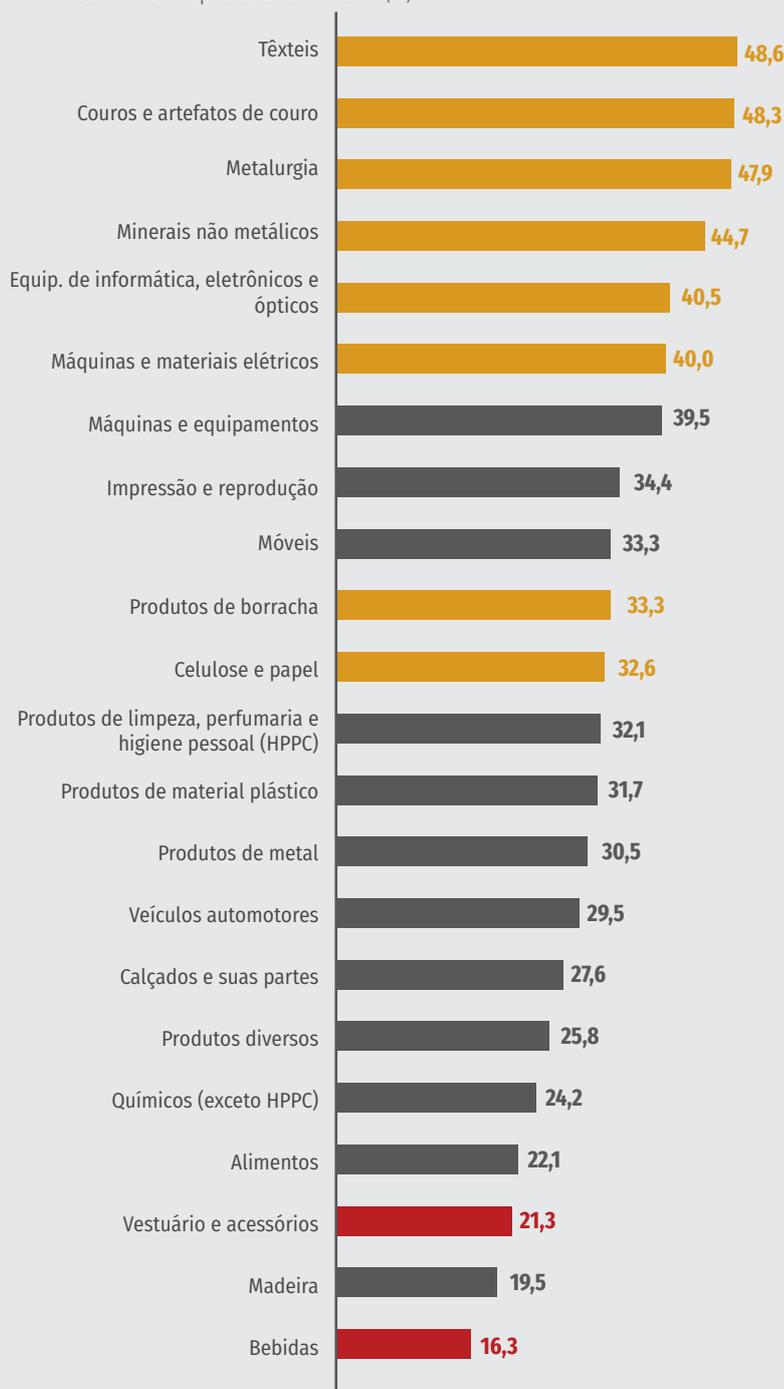
Dos setores da indústria de transformação, 14 registraram percentuais acima de 30% para o problema de demanda interna insuficiente, sendo que, dentre eles, 6 registraram igual ou acima de 40%. Mesmo entre muitos dos setores que registraram percentuais menores, o problema de demanda interna insuficiente esteve entre os três principais.

Os setores Couros e artefatos de couro e Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos foram os que registraram maiores altas em relação ao terceiro trimestre de 2023, crescendo 16,0 e 11,9 pontos percentuais (p.p.), respectivamente. Outros setores que também observaram grandes altas foram os setores Têxteis (+8,9 p.p.) e Biocombustíveis (+8,6 p.p.).

Já os setores com as maiores reduções em relação aos registros, devem-se destacar Vestuário e acessórios, com queda de 13,5 p.p.; e Móveis, com queda de 12,4 p.p.

**Gráfico 3 – Problema de demanda interna insuficiente, por setor da indústria de transformação no quarto trimestre de 2023**

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



■ Setores que colocaram o problema no topo do ranking  
■ Setores que colocaram o problema na segunda ou terceira posições do ranking  
■ Setores que colocaram o problema em outras posições do ranking

## Tabela 2 – Problema de demanda interna insuficiente, por setor da indústria de transformação

Variação da assinalação do quarto trimestre de 2023 em relação ao terceiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	4º tri 2023/3º tri 2023	Setor	4º tri 2023/3º tri 2023
Couros e artefatos de couro	↑ 16,0	Bebidas	↓ -1,6
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↑ 11,9	Produtos de material plástico	↓ -2,3
Têxteis	↑ 8,9	Produtos de metal	↓ -2,6
Veículos automotores	↑ 7,8	Alimentos	↓ -4,0
Máquinas e equipamentos	↑ 5,8	Metalurgia	↓ -4,7
Produtos de borracha	↑ 5,3	Celulose e papel	↓ -6,4
Minerais não metálicos	↑ 4,4	Impressão e reprodução	↓ -6,5
Máquinas e materiais elétricos	↑ 3,2	Calçados e suas partes	↓ -7,7
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↑ 2,5	Químicos (exceto HPPC)	↓ -10,8
Produtos diversos	↑ 2,1	Madeira	↓ -11,5
		Móveis	↓ -12,4
		Vestuário e acessórios	↓ -13,5

## PROBLEMA DE COMPETIÇÃO DESLEAL POR SETOR

### Competição desleal é topo do ranking para um setor, mas ultrapassa taxas de juros elevadas e se torna terceiro maior problema na indústria de transformação

O problema de competição desleal tem apresentado alta nas marcações pelos empresários da indústria, desde o primeiro trimestre de 2023. Apesar

de não estar entre os três principais problemas para a indústria como um todo, a competição desleal (por informalidade, contrabando, *dumping*, etc.) mostrou-se relevante para os empresários da indústria de transformação.

## Tabela 3 – Problema de competição desleal, por setor da indústria de transformação

Variação da assinalação do quarto trimestre de 2023 em relação ao terceiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	4º tri 2023/3º tri 2023	Setor	4º tri 2023/3º tri 2023
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↑ 12,1	Alimentos	↓ -0,2
Móveis	↑ 11,8	Vestuário e acessórios	↓ -0,6
Máquinas e materiais elétricos	↑ 6,8	Produtos diversos	↓ -2,6
Madeira	↑ 5,2	Minerais não metálicos	↓ -2,7
Químicos (exceto HPPC)	↑ 4,9	Veículos automotores	↓ -4,2
Produtos de borracha	↑ 4,6	Bebidas	↓ -4,5
Produtos de material plástico	↑ 4,4	Impressão e reprodução	↓ -4,9
Máquinas e equipamentos	↑ 4,0	Celulose e papel	↓ -5,6
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↑ 3,1	Couros e artefatos de couro	↓ -6,0
Produtos de metal	↑ 2,9	Calçados e suas partes	↓ -6,8
Metalurgia	↑ 0,6		
Têxteis	↑ 0,3		

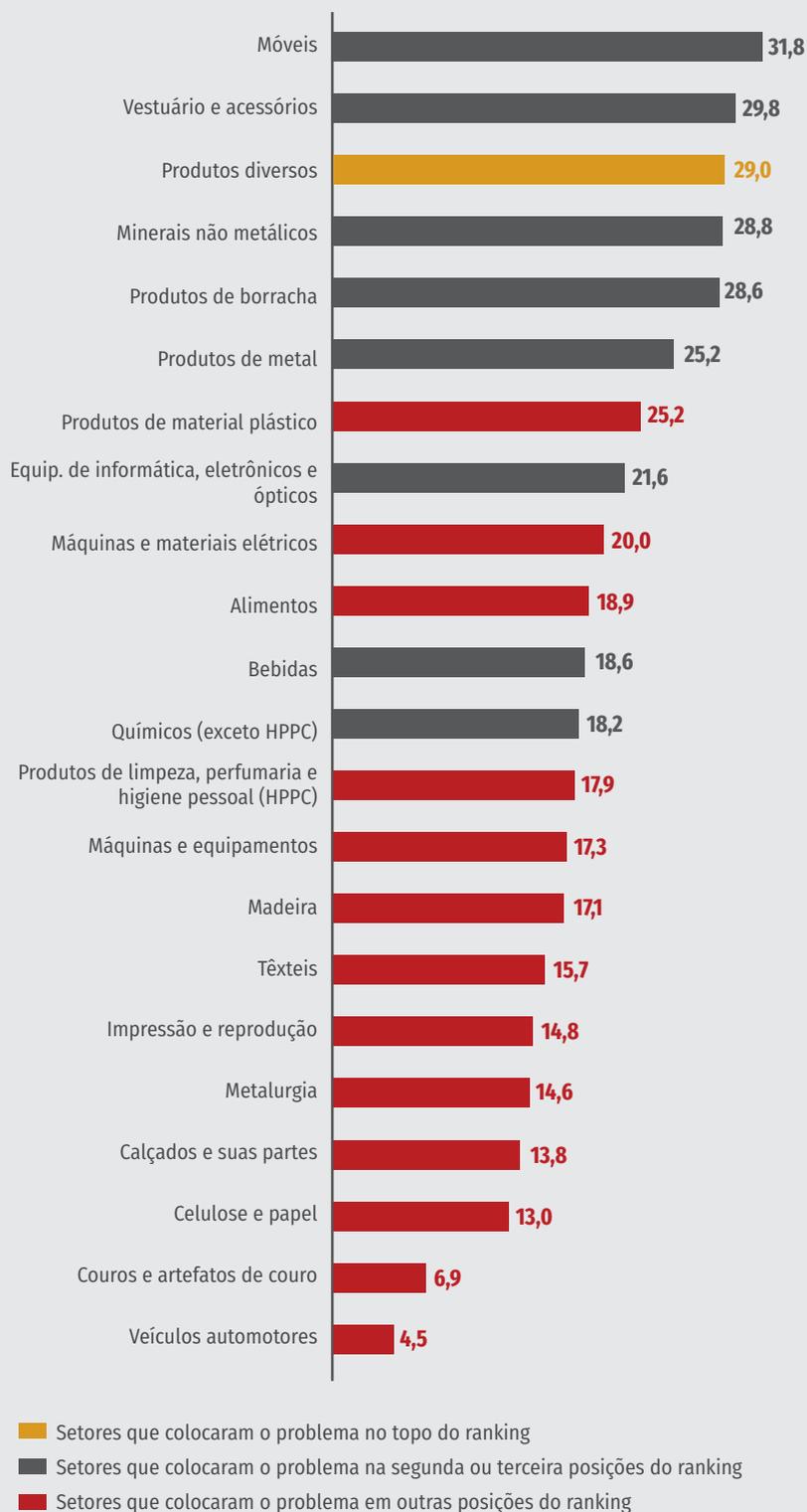
O problema de competição desleal foi considerado como o principal para o setor Produtos diversos, com 29% de assinalações, e está entre as três primeiras posições para outros oito setores. O setor de Móveis foi o que registrou o maior percentual de assinalações, com 31,8% no último trimestre de 2023.

Os setores de Equipamentos de informática, eletrônicos e óticos e Móveis foram os setores com as maiores variações de assinalações em relação ao trimestre anterior, aumentando, respectivamente, 12,1 e 11,8 p.p no quarto trimestre de 2023.

Já os setores que apresentaram maiores reduções nas respostas pelos empresários industriais foram Calçados e suas partes, com queda de 6,8 p.p, e Couros e artefatos de couro, com queda de 6 p.p..

#### Gráfico 4 – Problema de competição desleal, por setor da indústria de transformação no quarto trimestre de 2023

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



## PROBLEMA DE TAXAS DE JUROS ELEVADAS

### Taxas de juros elevadas estão entre os quatro principais problemas para os setores da indústria de transformação

O problema de taxas de juros elevadas tem sido relevante para os empresários da indústria de transformação desde 2022. Contudo, com os consecutivos cortes da taxa básica de juros brasileira pelo Banco Central pode-se observar uma redução das assinalações do problema pelos setores.

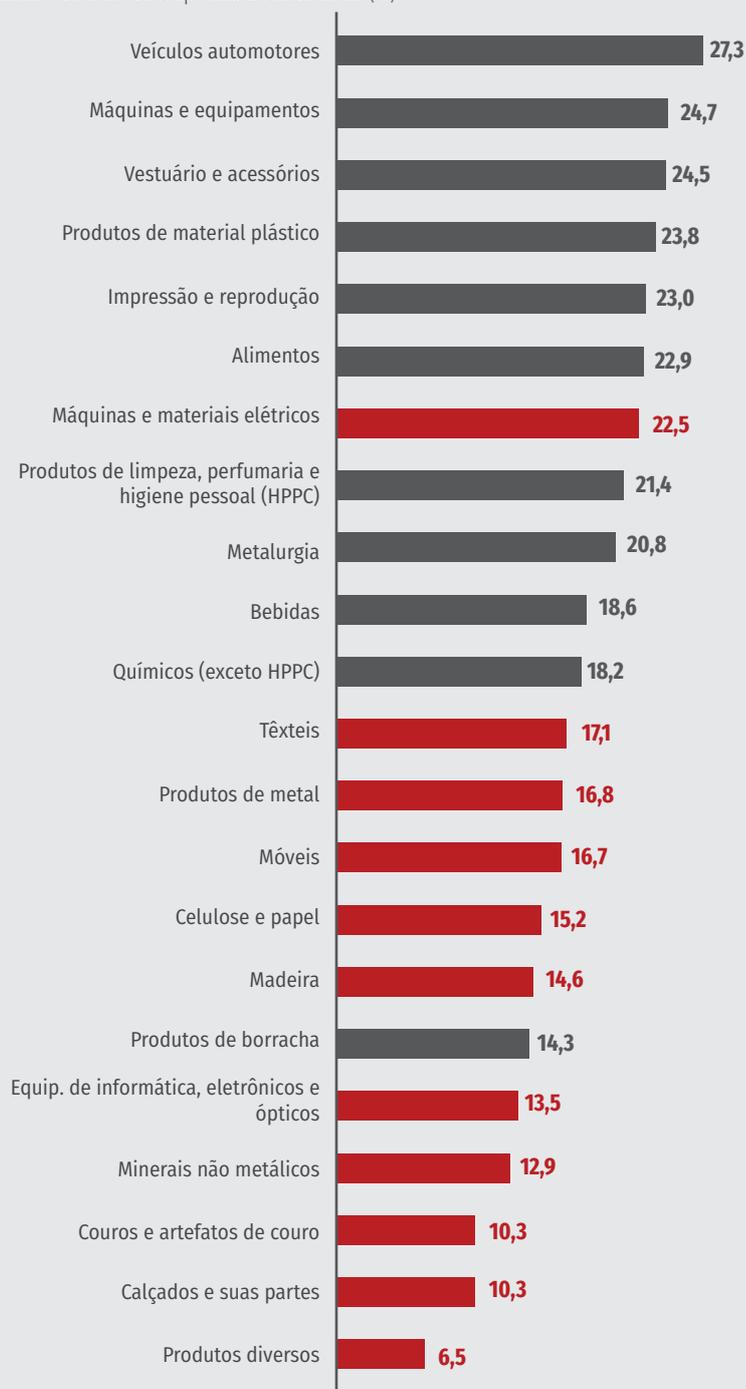
Não obstante, apesar de ter apresentado queda, os juros elevados ainda prejudicam os setores da indústria, dificultando questões como obtenção de crédito e limitando o investimento e o consumo de bens de diversos setores.

As taxas de juros elevadas receberam 19,5% das respostas no último trimestre de 2023 e, no ranking de setores da indústria de transformação, nenhum elencou o problema como o principal. Veículos automotores e Máquinas e equipamentos, apesar de não terem assinalado o problema no topo do ranking, foram os setores com maiores assinalações, sendo 27,3% e 24,7%, respectivamente.

Os setores de Metalurgia e Vestuário e acessórios foram os que apresentaram as maiores variações em relação ao trimestre anterior, aumentando, respectivamente, 5,0 e 2,8 p.p no quarto trimestre de 2023. Já os que apresentaram maiores reduções nas respostas pelos empresários industriais foram os setores de Produtos diversos, com queda de 14,6 p.p, e Produtos de material plástico, com queda de 14,1 p.p.

Gráfico 5 – Problema de taxas de juros elevadas, por setor da indústria de transformação no quarto trimestre de 2023

Percentual do total de respostas de cada setor (%)



- Setores que colocaram o problema no topo do ranking
- Setores que colocaram o problema na segunda ou terceira posições do ranking
- Setores que colocaram o problema em outras posições do ranking

## Tabela 4 – Problema de taxas de juros elevadas, por setor da indústria de transformação

Varição da assinalação do quarto trimestre de 2023 em relação ao terceiro trimestre de 2023 (em pontos percentuais)

Setor	4º tri 2023/3º tri 2023	Setor	4º tri 2023/3º tri 2023
Metalurgia	↑ 5,0	Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	↓ -0,8
Vestuário e acessórios	↑ 2,8	Máquinas e materiais elétricos	↓ -1,2
Máquinas e equipamentos	↑ 1,8	Madeira	↓ -2,1
Calçados e suas partes	↑ 1,5	Minerais não metálicos	↓ -2,4
Bebidas	↑ 0,7	Celulose e papel	↓ -3,4
Couros e artefatos de couro	↑ 0,6	Químicos (exceto HPPC)	↓ -3,5
Impressão e reprodução	↑ 0,3	Alimentos	↓ -3,9
		Veículos automotores	↓ -7,5
		Têxteis	↓ -9,8
		Móveis	↓ -10,4
		Produtos de metal	↓ -12,4
		Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	↓ -12,7
		Produtos de borracha	↓ -13,7
		Produtos de material plástico	↓ -14,1
		Produtos diversos	↓ -14,6



### Veja mais

Para mais informações e outras edições da Nota Econômica, [clique aqui](#).

Documento concluído em 4 de março de 2024.

**NOTA ECONÔMICA** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo, Paula Verlangheiro Vieira e Iasmim Azevedo Cardoso (estagiária) | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha.

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

